



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Núcleo de Combate à Corrupção – Força Tarefa

JFRJ
Fls 1781

EXMO. SR. DR. JUIZ FEDERAL DA 7ª VARA CRIMINAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Processo nº 0505915-08.2017.4.02.5101

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, pelos Procuradores da República signatários, no intuito de instruir os autos da ação penal em referência, vem expor e requerer o que segue.

Considerando que nos autos da medida cautelar de afastamento de sigilo telemático nº 0504252-24.2017.4.02.5101 foram coletados elementos de prova diretamente relacionados ao fatos que são objeto desta ação penal, especialmente em relação ao conteúdo do e-mail do acusado **JACOB BARATA FILHO**, o MPF requer seja autorizado o compartilhamento de todo o conteúdo da referida ação cautelar nesta ação penal, para instrução destes autos.

Requer, ainda, a juntada da mídia em anexo, que contém o arquivo de áudio constante no e-mail a seguir, identificado na caixa de e-mail jacobbarata@me.com:



O e-mail com o assunto “Maluco”, referência ao codinome dado a **ROGÉRIO ONOFRE**, ex-Presidente do DETRO, nas planilhas do colaborador **ÁLVARO NOVIS**, apresenta em anexo um arquivo de áudio contendo a gravação ambiental de diálogo travado entre os denunciados **JOSÉ CARLOS LAVOURAS, LÉLIS MARCOS TEIXEIRA, JACOB BARATA FILHO, MARCELO TRAÇA GONÇALVES e ROGÉRIO ONOFRE DE OLIVEIRA.**

No diálogo, é clara a negociação de valores de propina entre os réus, conforme de gravação a seguir:

HNI1 – Agora, eu nunca te tratei como capacho. Isso não existe, cara! Sempre te considerei, porra!

HNI2 – Eu acho que isso daí é um negócio....

HNI1 – Não, é que ele faz ele tem que escutar...

ONOFRE – Não, eu vou falar e vou confirmar o que estou falando. Por exemplo, você ficou contrariado com alguma coisa que eu também não sei bem o que é, em setembro do ano passado, você, por vontade própria, simplesmente eu recebi...ZÉ CARLOS, eu recebo um milhão há mais de um ano e meio, desde a casa do caralho. A partir de setembro, vocês, por vontade sua foi lá cortou e botou seiscentos. Eu fiquei quatro meses sem receber.

LAVOURAS - Não, não, vc tá enganado. Os quatrocentos a mais era por tarefa. Eu tô te falando!

ONOFRE - Tarefa? Que tarefa? Eu recebia há dois anos, pô! Tem tarefa todo ano?

LAVOURAS – Foi o que foi combinado. Foi o que foi combinado...

ONOFRE- Eu não sei como funciona isso lá. Eu só tô te falando isso. E me pagou! Olha só. E me pagou até dezembro.

LAVOURAS - O nosso acordo.... O nosso acordo...

ONOFRE – Cê não me pagou em setembro, não me pagou em outubro e novembro, mas quando foi dezembro chegou e acertou tudo. Eu não tô cobrando não!

LAVOURAS – Foi o que eles sentaram com vocês, acertaram com vocês.....

ONOFRE – Mas eu recebia um milhão por mês há dois anos.

LAVOURAS - Acertaram uma tarefa todo mês que passaram pra mim, daí eu paguei e dividi pra você. Eu paguei dividido, mas paguei aquilo tudo por que? Eu já tinha acertado um “esquema” porque o nosso acerto era 600 mil reais por mês, onde era 350 do Rio e o resto do Estado.

ONOFRE – Então, tá bom, alguém me deu 400 mil durante um ano e meio, que eu não sei quem é e eu fico agradecido.

LAVOURAS – Mas eram as tarefas que tinham sido...

ONOFRE – Que tarefa, pô! Não tinha tarefa! Tarefa minha era prender os outros que é a mesma, a única! Eu sempre fiz tudo! Não tinha tarefa não.

LAVOURAS – Mas foi acertado tarefas que tinham....

ONOFRE – Não tinha tarefa não!

LELIS TEIXEIRA - Quando tinha tarifa tinha outra coisa, um plus...

ONOFRE - Não, isso foi outra coisa no final de ano. Você até que criou isso para mim. Você que... “olha quando tiver tarifa eu sempre te dou um 14º...”. Isso é outra coisa. Só que eu recebi, desde quando licitou, deu aquela problemada toda, que eu tinha pensado que ia ficar fora... Eu recebi, desde aquela data, um milhão de reais independentemente de qualquer coisa que eu estivesse fazendo ou não. Então, entendeu? Isso que eu queria, ZÉ CARLOS, entender. Eu recebi um milhão. Agora, se você... Alguém me deu lá. Fico até feliz e agradeço a quem me deu os quatrocentos a mais.

LAVOURAS - O que você tá entendendo... Deixa eu te falar uma coisa: o que você tá entendendo.... Você compreendeu de uma forma e eu estou entendendo de outra. Por que? Os seiscentos é o mensal. Os quatrocentos sempre foram vinculados a alguma tarefa.... Que foi acertado com vocês

ONOFRE – Loucura, ZÉ CARLOS! Você... isso aí... esses seiscentos nasceu em setembro do ano passado. Setembro você

simplesmente falou: “É seiscentos”. E aí eu falei: “Porra!? Que merda é essa?” Isso aí foi acertar em dezembro e vocês me pagaram tudo. Verdade seja dita...Também não estou aqui pra... Mas não existia isso... Eu fui até surpreendido. Quer dizer, devo ter feito alguma merda aí... Mas não tava fazendo nada! Eu não tava fiscalizando vocês...Tava o pessoal trabalhando... Normal! Aí depois acertou tudo. Acertou tudo. Você sabe também que havia atraso pra caralho, mas não era culpa tua... Às vezes eu ficava dois, três meses pra receber... uma série de situações.

LAVOURAS - Da nossa parte não... Da parte lá do rapaz que trabalha contigo.

ONOFRE – Não!

LAVOURAS – É verdade... É verdade... Até porque da nossa parte, pô...

ONOFRE – Mermão, eu acho que não é culpa tua. Eu que ficava três quatro meses sem receber. Não é culpa tua, não.

LAVOURAS – Você também não me procurava....

ONOFRE – Vou lhe procurar...

LAVOURAS – Porque toda vez que você falou comigo a coisa tava lá pra você.

ONOFRE – Mas não é culpa tua não, tá? Tenho quase certeza, tenho certeza disso, tá certo? Porque você disponibilizava e aí às vezes dava aquelas confusão lá entre os caras lá....

LAVOURAS – O teu intermediário também era meio complicado.

ONOFRE – Não, eu que saía até do problema porque o problema era comigo. Não conseguia sentar comigo, não vou ficar com esse cara aí toda hora no telefone. Eu ia acabar me fudendo, não quero mais papo

[INAUDÍVEL]

HNI (ao fundo) – Já desabafou....

JACOB BARATA FILHO - Marcelo, pra trás não existe. Ou ele vai se convencer de que pra trás não existe e que é um milhão por mês a partir desse mês, tá certo? Ou então não vamos chegar a um denominador. E pra falar com ele eu vou ter que me aborrecer com

ele. Porque não existe pra trás porque ele não fez porra nenhuma do que ele contratou comigo e vou ter que falar isso de qualquer maneira. Tô evitando falar porque ele tratou comigo, depois parou em dezembro, depois parou em janeiro, depois parou em fevereiro, parou em março. Então, ele não fez um puto do que ele combinou comigo. Tô evitando falar porque vou me aborrecer com ele. Então...

MARCELO TRAÇA – [INAUDÍVEL]

JACOB BARATA FILHO – Marcelo, Marcelo, na saída a gente conversa, tá certo? É um milhão por mês e não tem pra trás porque não fez merda nenhuma pra trás. Se você quiser que eu fale com ele eu vou falar. Você tem que avaliar se vale a pena. Porque eu vou falar pra ele: “não recebeu porque não fez merda nenhuma”.

MARCELO TRAÇA – [INAUDÍVEL]

JACOB BARATA FILHO – Não tem problema. Não tem problema. Marcelo, não tem problema. O que eu estou querendo te dizer é isso. [INAUDÍVEL]

[5'27" - BARULHOS EXTERNOS]

[7'26" – CONVERSAS AO FUNDO] [INAUDÍVEL]

Vale destacar que as vozes dos envolvidos foram reconhecidas pelo colaborador **MARCELO TRAÇA GONÇALVES**¹, conforme termo de depoimento constante em anexo.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 2017.

EDUARDO RIBEIRO GOMES EL-HAGE
Procurador da República

FABIANA KEYLLA SCHNEIDER
Procuradora da República

FELIPE BOGADO DE ALMEIDA LEITE
Procurador da República

JOSÉ AUGUSTO SIMÕES VAGOS
Procurador-Regional da República

LEONARDO CARDOSO DE FREITAS
Procurador-Regional da República

MARISA VAROTTO FERRARI
Procuradora da República

¹ Colaboração premiada homologada perante o Tribunal Regional Federal da 2ª Região, nos autos nº apenso II da Petição 2017.74.02.000018-7.

RAFAEL A. BARRETO DOS SANTOS
Procurador da República

RODRIGO TIMÓTEO DA COSTA E SILVA
Procurador da República

JFRJ
Fls 1786

SERGIO LUIZ PINEL DIAS
Procurador da República



Documento eletrônico assinado digitalmente.

Data/Hora: 17/11/2017 17:50:00

Signatário(a): **MARISA VAROTTO FERRARI**

Código de Autenticação: 272568BA7085B38044F09F678743CEAA

Verificação de autenticidade: <http://www.prrj.mpf.mp.br/transparencia/autenticacao-de-documentos/>
